

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

Rádio TV e Internet

1. Perfil do curso

O Estado do Ceará ocupa um território de 148.016km², e desses aproximadamente 136.335km² ou 92% do território estadual, acha-se inserido no semi-árido. A diversidade entre sertão, litoral e serra promovem várias potencialidades e limitações para ocupação do seu território.

Em 20 anos (1991 a 2010), o Brasil registrou um salto de 48% no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), nas três dimensões acompanhadas pelo índice: longevidade, educação e renda. O Ceará registrou crescimento de 68,4% em seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no mesmo período. O Estado possui o segundo melhor IDHM do Nordeste. Com relação ao crescimento econômico o Estado do Ceará, pela primeira vez em muitos anos, esteve em queda entre 2015 e 2016. Comparado ao ano anterior o Ceará diminuiu o PIB em 5,33%, acima da média nacional, de queda de 3,6%. (IPECE, 2016).

O setor de serviços do Ceará, dentre os três segmentos que compõem o PIB, foi o que apresentou uma menor queda em 2016, em torno de – 5,52%. Já os setores Industrial e Agropecuário tiveram quedas mais acentuadas, respectivamente – 6,64% e – 8,02%. (IPECE, 2016).

Tais resultados são reflexo da crise econômica e política que vem atingindo nosso país desde 2015, embora a economia cearense tenha recebido investimentos públicos e privados no Estado, tais como a construção de indústrias, parques eólicos e do Porto do Pecém, que ampliou o acesso do Ceará aos mercados exteriores. Com uma população de 8.963.663, ou 4,4% de todo o País, o Ceará apresenta condições favoráveis para continuar crescendo e tem apresentado melhoras.

Segundo o Censo Demográfico de 2013, verificou-se que 348.259 pessoas frequentavam o ensino médio de forma regular, demonstrando que o Estado do Ceará possui boa demanda de pessoas que possivelmente irão buscar a educação de nível superior. Apenas 7,16% da nossa população tem ensino superior completo demonstrando que há uma necessidade urgente em promover a qualificação da população do Estado, conforme o Atlas Brasil (2015).

Atualmente, o curso de RTV (Rádio, TV e Internet) da Fanor é o único no Ceará.

Segundo Cadastro Geral de Empresas, do IBGE, em dados de 2009, aponta que a Indústria da Comunicação no País é formada por cerca de 98 mil empresas, emprega mais de 612 mil pessoas. Nesse universo, a televisão, entre canais abertos e fechados, participa com 843 empresas, e emprega mais de 50 mil pessoas. Já as emissoras de rádio respondem por quase 4.000 emissoras, onde trabalham mais de 32 mil pessoas. Segundo o Anuário do Ceará 2009, da Fundação Demócrito Rocha, o Estado do Ceará conta com 143 Emissoras de Rádio, 11 de Televisão, 51 Revistas, 29 Jornais e 221 Agências de Publicidade.

A Lei 12.485/2011 sancionada no Brasil tem como um dos principais objetivos aumentar a produção

e a circulação de conteúdo audiovisual brasileiro diversificado e de qualidade na TV à Cabo, gerando emprego, renda, royalties, mais profissionalismo e o fortalecimento da cultura nacional audiovisual. Esta lei levou ao crescimento no mercado de conteúdos e contribuiu para o aumento no número de assinantes: 16,97 milhões, ou 28,1% dos lares brasileiros, segundo levantamento da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel. Com o crescimento do mercado, já se observa a falta de mão de obra especializada no mercado de produção de conteúdos audiovisuais para cumprir a cota da programação nacional determinada na lei, o que irá favorecer, nos próximos anos, o profissional formado na área.

O Curso de Rádio, TV e Internet contempla as demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental. Além disso, o PDI destaca, no contexto das Atividades Complementares (Programa de Experiências – PEX), a existência de “atividades relacionadas às relações étnico-raciais, atividades ligadas à história e à cultura afro-brasileira e indígena, atividades relacionadas à educação ambiental e atividades relacionadas aos direitos humanos.

2. Atividades do curso

As Atividades Complementares são consideradas fundamentais e indispensáveis para a construção do perfil do egresso de qualquer curso da Instituição. Embora de caráter flexível quanto à integralização, seu cumprimento é obrigatório para a conclusão do Curso. Têm como objetivos estimular e contemplar o desenvolvimento de atividades fora da sala de aula, inserindo-se no Projeto Pedagógico do Curso como incentivadoras à aprendizagem ativa e ao ensino por competência.

Considerando a relevância dessas atividades na formação do aluno, foi criado o Programa denominado Programa de Experiências - PEX, inspirado no pensador americano John Dewey. Para Dewey, a educação não deve ser baseada apenas na estrutura de ensino tradicional, que consiste em aulas normalmente expositivas, com tempo e local já estipulados. Faz-se necessário, para garantir um melhor aprendizado, que o aluno participe de atividades que lhe acrescentem maior significado.

Essas atividades consistem em: Visitas técnicas; Projetos de pesquisa; Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PICT; Monitoria; Palestras, seminários, congressos; Oficinas; Viagens; Mini cursos; Atividades ou cursos de extensão; Atividades voluntárias de assistência à população carente; Disciplinas extracurriculares, oferecidas a outros cursos ou por outra instituição de ensino superior; Estágios extracurriculares; Trabalhos interdisciplinares; Atividades que visam à Sustentabilidade e o Meio Ambiente; Atividades relacionadas com questões étnico-raciais; Atividades relacionadas aos Direitos Humanos.

No início de cada período letivo, a programação do PEX, contendo as atividades, número de pontos

e cargas horárias correspondentes para efeito de integralização curricular, são divulgadas para que os alunos possam se programar e escolher aquelas de seu interesse. A carga horária destinada ao PEX é de 280 horas, distribuídas nos semestres do Curso, mediante a realização de atividades desenvolvidas nos âmbitos internos e externos.

No Curso de Rádio, TV e Internet da Fanor, o aluno deverá cumprir, no mínimo 280 horas de PEX. A pontuação máxima não possui limite. O compromisso da Instituição é uma oferta de três vezes o valor da carga horária obrigatória, o que representa uma flexibilidade curricular, podendo o aluno cumprir uma carga horária de até 780 horas, a depender da disponibilidade e interesse pelas atividades. Ou seja, dependendo do interesse e da motivação, o aluno pode integralizar uma carga horária muito superior ao mínimo que lhe é exigido, sem lhe acarretar ônus adicional quando se referir a atividades promovidas pela Instituição.

Pode-se citar, como exemplo dessa valorização do aprendizado, no Curso Rádio, TV e Internet os PEX vinculados ao audiovisual como: Documentários, Iluminação, Produção de som, Edição todos em forma de cursos de curta ou média duração. Incluso nas atividades também está o NAV - Núcleo de Audiovisual, que trabalha diferentes formas do audiovisual, teorias específicas e produção de curtas por meio de edital entre os discentes. Dentro dos trabalhos de extensão do curso além do NAV, são promovidos encontros para produção de Audiolivros (Ver com os ouvidos) destinados às crianças do Instituto dos Cegos. A cada semestre os alunos também se movimentam por meio dos representantes discentes ideias de atividades, incluindo vínculo às artes, como cine-clube e teatro. Os grupos de estudo funcionam regularmente durante os semestres e além dos encontros ministrados por professores preparam os alunos para participação do PICT fomentados por bolsas de estudo para Iniciação Científica.

Dentro do NUCOM, nosso complexo de estúdios, ilha, sala de redação e produção, os alunos produzem atividades em projetos fixos como a TV FANOR e o Programa de Rádio INTERVALO que realizam todo semestre seleção para um grupo de alunos que possam vivenciar experiências de formação complementar direcionada às práticas de mercado para o produtor audiovisual em rádio, TV e Internet.

3. Perfil do egresso

As últimas décadas trouxeram profundas mudanças na sociedade brasileira, nas relações humanas e profissionais, especialmente na área da comunicação, em decorrência das transformações promovidas pelo avanço tecnológico. O mercado de trabalho, cada vez mais exigente, tem pautado a seleção de seus diversos atores pela qualidade e excelência profissional e pela capacidade de adaptação a esses novos tempos.

Em consequência exige dos profissionais da Comunicação, especialmente daqueles que trabalham em Rádio e Televisão, um amplo conjunto de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes). Nessa nova realidade, o Curso de Rádio, TV e Internet da Fanor construiu a sua proposta pedagógica com base nos princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Comunicação Social, exaradas pelo Conselho Nacional de Educação. Nesse sentido, visa à formação de profissionais que desenvolvam uma visão crítica do mundo, e que estejam aptos ao exercício da profissão, observando a transformação do processo de comunicação da sociedade em decorrência das novas tecnologias.

Por meio do seu Curso de Rádio, TV e Internet, a Fanor tem o propósito de colaborar para a qualificação do próprio mercado de trabalho, uma vez que, ao término do curso, o futuro profissional, além de ter desenvolvido as competências que o habilitam às diversas funções técnicas que esse profissional pode assumir, estará apto ao desenvolvimento da análise crítica dos fatos políticos, sociais e econômicos que englobam o fenômeno da Comunicação, em razão do embasamento teórico oferecido pelo curso. Desse modo, o egresso chegará ao mercado de trabalho com uma visão ampliada dessa realidade e com plena compreensão da situação do sistema de radiodifusão no País.

O egresso do curso de Rádio, TV e Internet na Fanor estará apto a:

- Realizar produções de Rádio, TV e Internet com as possíveis tecnologias da atualidade em diferentes contextos;
- Desempenhar atividades na área de comunicação com a produção de roteiros audiovisuais próprios ou adaptação de terceiros;
- Trabalhar com pesquisas de audiência, refletindo e construindo ações para orientar o planejamento de produtos;
- Liderar equipes de produção audiovisual, para obter resultados e solucionar problemas pertinentes da área;
- Expressar conhecimentos adquiridos nas áreas culturais e artísticas como fotografia, música, expressão vocal e corporal;
- Conceber processos de montagem, edição e difusão em tecnologias analógicas e digitais, utilizando os recursos necessários e disponíveis para o trabalho proposto;
- Criar conjuntos midiáticos que aproximem áudio e imagem às referências digitais nos sistemas de internet, aplicando os conhecimentos técnicos e teóricos estudados;
- Criar, criticar e utilizar conhecimentos éticos compreendidos, para o audiovisual na contemporaneidade;
- Empreender nas atividades de radiodifusão e internet, utilizando diferentes formatos de negócios de comunicação;
- Elaborar projetos científicos pertinentes a área que proporcionem múltiplos instrumentos ao comunicador;
- Aliar conhecimentos básicos do comunicador social, adquiridos ao longo do curso com habilidades desenvolvidas em atividades específicas;

- Desenvolver ações inerentes à educação continuada no seu processo profissional, mas também na promoção de pessoas capazes de aprender no cotidiano, relacionando a ideia de construção do ser humano.
- Implementar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, respeitando as peculiaridades étnico-raciais e os direitos humanos;
- Desenvolver projetos que garantam a sustentabilidade do planeta, implementando políticas de preservação ambiental.

4. Forma de acesso ao curso

O acesso dos alunos ao Curso é realizado através das seguintes modalidades.

Processo Seletivo

Aplica-se a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente. Neste caso, os candidatos submetem-se a um exame, contendo questões de diferentes áreas do saber, observando a complexidade do ensino médio, bem como temas da atualidade nacional e internacional. A partir das notas obtidas, os candidatos são classificados em ordem decrescente de desempenho e convocados para a efetivação da matrícula até o preenchimento das vagas. Havendo vagas ociosas, os candidatos habilitados serão, sequencialmente, convocados.

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)

A Instituição reserva parte das vagas oferecidas para ingresso em seus cursos a candidatos que tenham participado do Enem e alcançado média igual ou superior a 50% do total de pontos.

Graduados

Aplica-se a candidatos portadores de diploma de curso de graduação, dispensando-o do processo seletivo. Neste caso, o candidato deve protocolar o pedido de matrícula e, havendo vagas disponíveis, é feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Transferências

Aplica-se a estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação de outra instituição. Neste caso, o estudante deve protocolar o pedido de transferência e, havendo vagas disponíveis, é procedido o processo seletivo e feita a análise curricular para eventual dispensa de disciplinas que possuem equivalências com as disciplinas a serem cursadas.

Programa Universidade para Todos (ProUni)

Aplica-se a egressos do ensino médio que tenham se inscrito no Programa. A seleção é feita pelo Governo Federal a partir da nota do Enem dentre aqueles que preencham os requisitos sociais. Os candidatos pré-selecionados pelo Programa apresentam à Instituição os documentos comprobatórios, exigidos pelo Ministério da Educação.

Vagas remanescentes

Se ao final do processo seletivo não houver preenchimento de todas as vagas oferecidas, a Instituição poderá admitir candidatos que tenham participado do Enem e obtido desempenho maior ou igual a 50% do total de pontos.

5. Representação gráfica de um perfil de formação

De acordo com a Resolução CNE/CES nº492 (2001), que instituiu as DCNs para os Cursos de graduação em Comunicação social e suas habilitações, os conteúdos curriculares do Curso de Rádio, TV e Internet da Fanor estão agrupados em dois níveis: conteúdos básicos e conteúdos específicos.

O primeiro nível corresponde aos dois primeiros semestres do Curso e representa a formação fundamental do Curso de Rádio, TV e Internet, em relação com outras áreas do saber.

Profissional da Comunicação e o seu Entorno, a ênfase é para o domínio e a correta utilização da língua-mãe; à capacidade de desenvolver análise crítica, ao refletir sobre conceitos teóricos e compreender e elaborar conceitos a respeito da realidade social, política e econômica. Seu primeiro contato com as práticas comunicacionais ocorre com o conhecimento de história, de técnicas fotográficas e de informática e atividades do comunicador social.

Fundamentos da Comunicação Social, estimula o aluno a promover discussões sobre a sociedade e o papel do comunicador. O aluno irá refletir sobre situações cotidianas culturais no exercício da leitura e escrita e ancorado agora em um aprofundamento teórico da própria comunicação e da sociedade em que vive conhecendo teorias comunicacionais e a linguagem audiovisual.

Vencida essa etapa, o aluno passa a um segundo nível do Curso, composto dos módulos avançados profissionalizantes: Construção de Personagens, o discente desenvolverá competências de organizar a narrativa de maneira textual para o processo de informação por meio da estética audiovisual e da criação de personagens desta narrativa e aprofundar estudos que o habilitem a

roteirizar em meios audiovisuais.

Produção e Realização em Meios Audiovisuais, tem o foco direcionado a desenvolver a percepção das imagens atendendo uma realidade contemporânea e seus impactos sobre os diversos setores da sociedade e assim desenvolver o processo de produção em rádio e em TV desde aspectos estéticos e técnicos ao conhecimento de gravação, para utilizar a linguagem na obtenção imagens com qualidade.

Pós-Produção em Mídia Eletrônica, o aluno irá trabalhar e desenvolver suas habilidades de criticar e dimensionar seus produtos na chamada pós-produção, aplicar trabalhos em estúdio conhecer papéis das equipes de montagem de meios e suporte teórico além da reflexão midiática.

Mercado e Produção em Novas Tecnologias, o aluno irá desenvolver o domínio das ferramentas do marketing e ampliará a sua visão empreendedora aprendendo a diagnosticar e solucionar problemas corporativos. Na base comunicacional técnica, o aluno irá trabalhar os contatos com as novas tecnologias de comunicação abordando as técnicas e métodos de produção de conteúdo para internet, celular, TV digital e outras novas mídias eletrônicas, além de compreender as funções das novas tecnologias de comunicação na história e seus impactos na contemporaneidade.

Projetos Experimentais, o aluno terá oportunidade de desenvolver experiências similares à realidade do mercado, por meio de três disciplinas fundamentais na área de audiovisual: Produção; Fotografia; e, Iluminação e Direção. Nesse módulo, o aluno ampliará sua visão a respeito da influência da arte no mundo audiovisual e ainda elaborar seu projeto de conclusão do Curso, na disciplina Projeto em Comunicação.

Os conteúdos programáticos e as bibliografias são atuais e estão plenamente adequados às disciplinas teórico/práticas e estágios supervisionados, bem como dão suporte à pesquisa realizada por discentes e docentes.

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade se dão fundamentalmente por meio do Programa de Experiências (PEX), dos Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso e Libras.

Na abordagem dos conteúdos curriculares os docentes são capacitados, por meio do Programa Mandacaru, com orientação sobre a educação inclusiva e o atendimento educacional especializado, com o objetivo de estarem preparados para adaptar suas práticas pedagógicas para alunos com necessidades especiais.

Os requisitos legais relativos às relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, políticas para educação ambiental e direitos humanos são abordados transversalmente ao longo de todo o percurso formativo do alunado, quer como conteúdo específico de algumas disciplinas, quer como atividades complementares.

6. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, e buscam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Estão previstos mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior da UniFanor Wyden, tanto para os cursos presenciais quanto a distância.

As avaliações de aprendizagem têm por objetivo acompanhar o processo de construção do conhecimento, a compreensão e o desenvolvimento da capacidade do aluno para resolver problemas referentes às competências (conteúdos, habilidades e atitudes) gerais e específicas exigidas para o exercício profissional, desenvolvidas ao longo do percurso formativo.

A sistemática institucional para a avaliação da aprendizagem considera a participação do estudante na construção do próprio saber e nas atividades acadêmicas programadas para as disciplinas que compõem a Matriz Curricular, parte do Projeto Pedagógico do Curso e o domínio dos conteúdos de natureza técnico-científica e instrumental, bem como acompanhar e aferir o desenvolvimento das habilidades e atitudes demonstradas em cada componente curricular, principalmente, o desempenho nos trabalhos e atividades realizados individualmente ou em grupo, provas e testes (orais ou escritos), visitas técnicas, debates, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas, preleções, pesquisas, resolução de exercícios, arguições, trabalhos práticos, excursões e estágios, inclusive os realizados fora da sala de aula e da sede da Instituição.

A depender das características da disciplina, os professores, ao elaborarem os cronogramas de atividades, parte integrante dos Planos de Ensino, definem as ferramentas e os critérios de avaliação da aprendizagem que serão adotados, com vistas a atender às diferenças individuais dos educandos, orientando-os ao aperfeiçoamento do processo da aprendizagem. O sistema de avaliação da aprendizagem está institucionalizado no Regimento Institucional e seu funcionamento está normatizado na Norma 06.

Considerando o disposto no referido instrumento legal, a avaliação do desempenho acadêmico do estudante é realizada por disciplina, abrangendo os aspectos de aproveitamento e frequência. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência que é a média ponderada das avaliações realizadas no período letivo. Respeitado o limite mínimo de frequência de 75% da carga horária do

componente curricular, será considerado aprovado o aluno que obtiver média de eficiência igual ou superior a 5 (cinco), em uma escala que varia de 0 (zero) a 10 (dez).

A critério dos Dirigentes, por proposta do professor ou grupo de professores que ministram uma disciplina, ouvido o Coordenador do Curso, poderá ser adotado um regime especial de avaliação da aprendizagem considerado mais adequado.

Os critérios de verificação de desempenho no Trabalho de Conclusão do Curso e no Estágio Curricular Supervisionado, quando couber, constam de regulamentos próprios (normas 02 e 03, respectivamente), aprovados pelo Conselho Superior da Instituição.

Alunos com necessidades especiais, quando necessário, podem ser assistidos por equipes da CASA, para que realizem seus processos avaliativos em consonância com suas características e particularidades.

7. Sistema de avaliação do projeto do curso

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a existência de um processo estruturado e institucionalizado de autoavaliação do curso.

O processo de avaliação do Curso de Rádio TV e Internet da Centro Universitário Fanor Wyden é desenvolvido pela Coordenação Geral de Graduação e Coordenação de Curso, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), no que couber. Os procedimentos de avaliação têm por objetivos acompanhar continuamente o planejamento estratégico expresso no PDI e no PPC, com vistas à melhoria da qualidade, sob vários aspectos, tais como a execução do planejamento acadêmico, a gestão acadêmico-administrativa, as condições de infraestrutura oferecidas (laboratórios, salas de aula, biblioteca, áreas de conveniência, os serviços de atendimento ao aluno, etc.), corpos docente e técnico-administrativo.

Semestralmente, mediante questionários elaborados especialmente para este fim, o corpo social avalia como segue:

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

Os alunos, ao final do semestre, avaliam os principais processos desenvolvidos com relação ao desempenho dos professores, da Coordenação do Curso e da Direção da Instituição, disciplinas ofertadas, atividades acadêmicas realizadas pela Instituição, o processo de avaliação da

aprendizagem, infraestrutura física, serviços de apoio, etc.. Busca-se aferir o nível de satisfação do alunado com o Curso e com a Instituição.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE

Os professores, ao final de cada semestre, avaliam em formulário próprio, o plano de ensino da disciplina sob sua responsabilidade, atingimento de seus objetivos, cumprimento do cronograma de atividades e dos conteúdos programáticos propostos, qualidade do material didático utilizado, bibliografia disponível na biblioteca (livros, periódicos, acervo em multimídia), infraestrutura física e equipamentos, apoio institucional para realização das atividades acadêmicas, desempenho da turma, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Do mesmo modo que os professores, os técnicos envolvidos com os laboratórios de ensino avaliam as condições de oferta das aulas práticas quanto a equipamentos, material de consumo, dimensionamento de turmas, adequação dos experimentos, etc.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO COORDENADOR DO CURSO

Anualmente, a partir das avaliações semestrais acima previstas e das experiências vivenciadas, o Coordenador do Curso é responsável pela elaboração do Relatório de Autoavaliação do Curso, que será encaminhado aos Dirigentes, apontando as ações a serem desenvolvidas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica do Curso e o aumento do grau de satisfação dos alunos, professores e colaboradores, com o Curso e com a Instituição.

Os resultados do processo de autoavaliação geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades do Curso, bem como propondo implementação de ações para a melhoria das atividades acadêmicas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas aos dirigentes da Instituição para as devidas providências. Os resultados, no que diz respeito ao PPC, são encaminhados para o NDE, que como Comissão responsável pelo acompanhamento, gestão e atualização do PPC, os analisa encaminhando ao Colegiado do Curso propostas de ações com vistas à melhoria da qualidade acadêmica e da infraestrutura institucional.

Também, são divulgados e discutidos junto ao corpo social do Curso, alunos, professores e técnico-administrativos, mediante a realização de seminários, via e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se amplo conhecimento à comunidade.

AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os relatórios obtidos a partir das visitas in loco dos atos regulatórios do Curso subsidiam importantes

informações para reduzir fragilidades e otimizar as potencialidades. Adicionalmente, os relatórios relativos ao Curso, perante o exame nacional de desempenho dos estudantes – Enade, apontam relevantes informações da performance acadêmica. Estas informações são analisadas, cuidadosamente, pelo Núcleo Docente Estruturante, que delimita pontos de atenção ou reestruturações perante o Projeto Pedagógico do Curso, com exposição e aprovação pelo Colegiado do Curso e, subsequente, apresentação a Coordenação Geral de Graduação e Diretoria para providências.

8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

Com o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) o aluno tem a possibilidade de desenvolver um trabalho científico e prático e deve contemplar a diversidade dos aspectos de sua formação universitária. Ele pode envolver uma pesquisa bibliográfica, com a produção de uma revisão de literatura; apresentando o planejamento e conclusão de estudos de caso e desenvolvimento de uma peça prática experimental. Os professores orientadores devem recomendar o tema escolhido, que além da afinidade, deve ser procurado através de perguntas, como algo que ainda não foi respondido, ou seja, relevante para a ciência.

Para tanto, serão disponibilizadas 60 horas. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) vai ser idealizado na disciplina de Projeto de Comunicação quando os alunos vão escolher o tipo de trabalho a ser desenvolvido ao longo do Curso e elaborar um pré-projeto.

A área temática escolhida, juntamente com o professor orientador, poderá configurar-se no âmbito de uma disciplina, abranger um conjunto de conteúdos trabalhados ou versar sobre uma área conexas aos estudos teóricos, básicos ou profissionalizantes, desenvolvidos ao longo do Curso.

A Coordenação do Curso, com a colaboração do NDE, definirá as áreas temáticas em que poderão ser realizados os Trabalhos de Conclusão de Curso e designará os Professores Orientadores de acordo com suas áreas de atuação profissional e/ou acadêmica, para acompanhar o desenvolvimento do trabalho pelo aluno e elaboram o relatório de qualificação que o aluno e o professor precisam entregar quando finalizada 50% do período de orientação.

Concluído o trabalho, o aluno solicitará a Coordenação do Curso que marque a data para apresentação do trabalho, diante de Comissão Examinadora, constituída por dois professores da área pertencentes ao curso e o Professor Orientador (é permitida a presença de um professor fora da instituição, que seja da área profissional e que exerça a docência). Após a apresentação, a Comissão emitirá parecer atribuindo o conceito “apto” ou “não apto”.

O aluno que obtiver o conceito “não apto” deverá se re matricular no semestre subsequente, para

desenvolver novo Trabalho de Conclusão de Curso.

A Comissão, ao avaliar o trabalho, deverá levar em conta, entre outros aspectos, se o trabalho é produção pessoal do aluno e não constitui plágio, o domínio do tema abordado, a aplicação adequada da metodologia científica e, quando couber, a capacidade de redigir e de se expressar corretamente.

O Trabalho de Conclusão de Curso está regulamentado pela Norma Nº002, aprovada pelo Conselho Superior da Faculdade, em 21/12/2009 e o curso possui Manual de trabalhos práticos específico organizado pelo NDE e aprovado pelo colegiado do curso em 2014.

9. Estágio curricular

O Estágio Supervisionado, parte integrante da Matriz Curricular do Curso, é uma atividade obrigatória, regulamentado pela Norma Institucional 3 e tem por finalidade colocar o aluno para vivenciar atividades que contribuam para a consolidação do desenvolvimento de competências indispensáveis ao seu exercício profissional. Os alunos são direcionados às empresas de comunicação e são acompanhados por professores/preceptores, vinculados à instituição, proficientes na área de atuação do estágio.

O Estágio Supervisionado é coordenado por um professor do curso, designado para esta função. Além de participar da seleção de encaminhamento do estagiário, é responsável pelo acompanhamento no âmbito da Instituição e das atividades do estudante durante o período do Estágio.

O Estágio Supervisionado é apoiado em Termo de Compromisso de Estágio, celebrado entre o aluno e a organização concedente, com interveniência obrigatória da Instituição. Possui carga horária total de 260 horas, que devem ser cumpridas a partir do quarto semestre, nas empresas de comunicação, emissoras de rádio e TV, produtoras independentes, e demais empresas e/ou entidades que tenham a atuação de um comunicador social com habilitação em Rádio, TV e Internet.

O desempenho do estagiário é avaliado mediante relatórios parciais e finais, chancelados pelo professor/preceptor que emite, ao final do processo, o conceito “apto” ou “não apto”. O aluno que obtiver o conceito “não apto” deverá se re matricular em semestre subsequente, para realizar novamente o Estágio Supervisionado.

Para a realização do estágio supervisionado, a Fanor mantém convênio com os grandes grupos de comunicação do Estado do Ceará e com diversas outras instituições da área de comunicação social, com produtoras independentes, e com órgãos públicos que abrem espaço às funções exercidas pelo

Bacharel em Rádio, TV e Internet.

Documento de uso exclusivo da Centro Universitário Fanor Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes. Todos os direitos reservados.